



13ª FEBRAT

A Invisível Ameaça no Prato: A Percepção Pública sobre Alimentos Contaminados por Microplásticos

Júlia Fernandes Sena, *Colégio Clita Batista*, sena.ju@yahoo.com
Júlia Moraes da Costa Gama, *Colégio Clita Batista*, jujumc.gama@gmail.com
Lívia Pessoa Toledo Pereira, *Colégio Clita Batista*, liviapt20@gmail.com
Maria Clara Lima Martins, *Colégio Clita Batista*, mariaclaralima524@gmail.com
Mauro Lobato Martins, *Colégio Clita Batista*,
maurolobatomartins@yahoo.com.br
Paulo Henrique de Andrade Marinho Torres, *Colégio Clita Batista*,
paulotorreseng@gmail.com

Categoria: D

Palavras-chave: Microplásticos. Contaminação. Alimentos. Saúde.

Resumo expandido

A contaminação por microplásticos em alimentos é um problema crescente, mas ainda pouco percebido pela população, como percebido por Felipe-Rodriguez et al. (2022), muitos adultos sequer sabem sobre sua presença no meio alimentício. Estudos recentes revelam que partículas plásticas estão presentes em frutos do mar, sal de cozinha, água potável, cerveja, embutidos e até frutas (FICHER et al., 2025). No entanto, mesmo diante dessas evidências, grande parte da sociedade prossegue a consumir tais produtos sem consciência dos riscos envolvidos, como, de acordo com análises publicadas em 2023 pela FAO (Food and Agriculture Organization): estresse oxidativo e alterações no funcionamento do intestino. A pesquisa se insere em um contexto de preocupação acerca dos efeitos da poluição plástica na saúde humana, assemelhando-se perfeitamente ao Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS) 3: Saúde e Bem-Estar, que visa assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar popular. Diante disso, este trabalho investigou a percepção social sobre a presença de microplásticos nos alimentos, buscando compreender se o nível de conhecimento sobre o tema influencia os hábitos alimentares. Para compreender a percepção popular sobre



13ª FEBRAT

alimentos contaminados por microplásticos, elaborou-se um formulário aplicado em diversos contextos e eventos, como a Mostra da UFMG, rodas de conversa escolares, grupos comunitários e redes sociais, visando dados abrangentes e representativos. As respostas foram organizadas em planilhas e analisadas com recursos gráficos, identificando padrões e diferenças entre quem apenas ouviu falar e quem conhecia a presença dos microplásticos nos alimentos. A visualização facilitou a clareza e interpretação dos resultados pelas alunas e pelas pessoas interessadas. A aplicação do formulário alcançou 848 participantes. A faixa etária predominante, de 50,8% dos participantes, foi de 12 a 18 anos. Além disso, uma maioria de 57,8% afirmou identificar-se com o gênero feminino e 79,9% declararam ter ensino médio ou superior completo. Faz-se necessário destacar que 75,9% afirmaram ter consciência do que são microplásticos e 71,1% reconheceram que essas partículas estão presentes em alimentos. A análise das respostas revelou que 87% afirmaram acreditar que os microplásticos podem causar danos à saúde, enquanto 98,8% consomem ao menos um alimento potencialmente contaminado por microplásticos. Ao aprofundar-se na pesquisa, é possível observar que apenas 19,6% declararam estar muito preocupados, enquanto os outros 80,4% se declararam pouco, nada ou moderadamente preocupados, evidenciando que o tema ainda é tratado com certa superficialidade, como foi descrito por Carvalho (2024). Esta pesquisa revelou que, embora a maioria da população reconheça os riscos dos microplásticos, seus hábitos alimentares continuam inalterados. Também se observa que o tema ainda é pouco debatido em espaços escolares e comunitários. O resultado que se destaca é como a falta de informação acessível e de educação ambiental contribui para a perpetuação de riscos silenciosos à saúde humana. Segue-se com uma pergunta inquietante: quais serão os impactos reais dos microplásticos no organismo humano a longo prazo? Essa dúvida é motivação para continuar investigando e promovendo conscientização.



13ª FEBRAT

Referências

FICHER, A. et al. PLÁSTICOS NO PRATO: ANÁLISE DE MICROPLÁSTICO EM MORANGOS. [s.l: s.n.]. Disponível em: <<https://apiportal.femic.com.br/project/docs/41cd-cf34-ee5a1729565734569.pdf>>. Acesso em: 21 mar. 2025.

Carvalho, Danielle. “Contaminação Invisível.” *Revistatopicos.com.br*, 1 July 2024, revistatopicos.com.br/artigos/contaminacao-invisivel. Accessed 20 Mar. 2025.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS. Objetivos de Desenvolvimento Sustentável no Brasil. Disponível em: <https://brasil.un.org/pt-br/sdgs>. Acesso em: 5 ago. 2025.

FELIPE-RODRIGUEZ, Marcela et al. What does the public think about microplastics? Insights from an empirical analysis of mental models elicited through free associations. *Frontiers in Psychology*, v. 13, 2022. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC9384851/>. Acesso em: 06 ago. 2025.

FAO. FAO releases three reviews about chemical exposure and the gut microbiome. *Food safety and quality*. Disponível em: <https://www.fao.org/food-safety/news/news-details/en/c/1638888/> Acesso em: 13 ago. 2025.